



EXAME FINAL NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO

Prova Escrita de Literatura Portuguesa

11.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho

Prova 734/1.ª Fase

7 Páginas

Duração da Prova: 120 minutos. Tolerância: 30 minutos.

2014

Utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

Não é permitida a consulta de dicionário.

Não é permitido o uso de corretor. Deve riscar aquilo que pretende que não seja classificado.

Para cada resposta, identifique o grupo e o item.

Apresente as suas respostas de forma legível.

Ao responder, diferencie corretamente as maiúsculas das minúsculas.

Apresente apenas uma resposta para cada item.

As cotações dos itens encontram-se no final do enunciado da prova.

GRUPO I

Leia o soneto de Camões a seguir transcrito. Em caso de necessidade, consulte a nota e o glossário apresentados.

1 O céu, a terra, o vento sossegado...
As ondas, que se estendem pela areia...
Os peixes, que no mar o sono enfreia...
O noturno silêncio repousado...

5 O pescador Aónio, que, deitado
onde co vento a água se meneia,
chorando, o nome amado em vão nomeia,
que não pode ser mais que nomeado:

– Ondas (dezia), antes que Amor me mate,
10 tornai-me a minha Ninfa, que tão cedo
me fizestes à morte estar sujeita.

Ninguém lhe fala; o mar de longe bate,
move-se brandamente o arvoredor;
leva-lhe o vento a voz, que ao vento deita.

Lúis de Camões, *Rimas*, edição de Álvaro J. da Costa Pimpão,
Coimbra, Almedina, 1994, p. 169

NOTA E GLOSSÁRIO

enfreia (verso 3) – domina; subjuga.

Ninfa (verso 10) – neste contexto, termo usado para designar a amada; mulher jovem e formosa; divindade que habita o campo, os bosques e as águas.

se meneia (verso 6) – se move; se agita.

tornai-me (verso 10) – trazei-me de volta.

Apresente, de forma bem estruturada, as suas respostas aos itens que se seguem.

1. Caracterize o espaço físico representado na primeira quadra e a atmosfera nele predominante.
2. Descreva o estado de espírito do pescador Aónio, com base na segunda e na terceira estrofes.
3. Refira um dos efeitos expressivos da aliteração presente no último verso do poema.
4. Interprete a reação da natureza ao apelo do pescador.

GRUPO II

Leia o excerto seguinte. Em caso de necessidade, consulte as notas e o glossário apresentados.

- 1 Os cavalos tinham descansado, Cruges pagou a conta, partiram. Daí a pouco entravam na charneca, que lhes pareceu infundável. De ambos os lados, a perder de vista, era um chão escuro e triste; e por cima um azul sem fim, que naquela solidão parecia triste também. O trote compassado dos cavalos batia monotonamente a estrada. Não havia um rumor: por vezes
- 5 um pássaro cortava o ar, num voo brusco, fugindo do ermo agreste. Dentro do *break* um dos criados dormia; Cruges, pesado dos ovos com chouriço, olhava, vaga e melancolicamente, as ancas lustrosas dos cavalos.
- Carlos, no entanto, pensava no motivo que o trazia a Sintra. E realmente não sabia bem porque vinha: mas havia duas semanas que ele não avistava certa figura que tinha um passo
- 10 de deusa pisando a Terra, e que não encontrava o negro profundo de dois olhos que se tinham fixado nos seus: agora supunha que ela estava em Sintra, corria a Sintra. Não esperava nada, não desejava nada. Não sabia se a veria, talvez ela tivesse já partido. Mas vinha: e era já delicioso o pensar nela assim por aquela estrada fora, penetrar, com essa doçura no coração, sob as belas árvores de Sintra... Depois, era possível que daí a pouco, na velha Lawrence,
- 15 ele a cruzasse de repente no corredor, roçasse talvez o seu vestido, ouvisse talvez a sua voz. Se ela lá estivesse, decerto viria jantar à sala, aquela sala que ele conhecia tão bem, que já lhe estava apetecendo tanto, com as suas pobres cortininhas de cassa, os ramos toscos sobre a mesa, e os dois grandes candeeiros de latão antigo... Ela entraria ali, com o seu belo ar claro de Diana loira; o bom Dâmaso apresentaria o seu amigo Maia; aqueles olhos negros,
- 20 que ele vira passar de longe como duas estrelas, pousariam mais devagar nos seus; e, muito simplesmente, à inglesa, ela estender-lhe-ia a mão...
- Ora até que finalmente! – exclamou Cruges, com um suspiro de alívio e respirando melhor.
- Chegavam às primeiras casas de Sintra, havia já verduras na estrada, e batia-lhes no rosto
- 25 o primeiro sopro forte e fresco da serra.
- E a passo, o *break* foi penetrando sob as árvores do Ramalhão. Com a paz das grandes sombras, envolvia-os pouco a pouco uma lenta e embaladora sussurração de ramagens e como o difuso e vago murmúrio de águas correntes. Os muros estavam cobertos de heras e de musgos: através da folhagem, faiscavam longas flechas de sol. Um ar subtil e aveludado
- 30 circulava, rescendendo às verduras novas; aqui e além, nos ramos mais sombrios, pássaros chilreavam de leve; e naquele simples bocado de estrada, todo salpicado de manchas do sol, sentia-se já, sem se ver, a religiosa solenidade dos espessos arvoredos, a frescura distante das nascentes vivas, a tristeza que cai das penedias e o repouso fidalgo das quintas de verão... Cruges respirava largamente, voluptuosamente.
- 35 – A Lawrence onde é? Na serra? – perguntou ele, com a ideia repentina de ficar ali um mês naquele paraíso.

Eça de Queiroz, *Os Maias*, edição de Helena Cidade Moura, Lisboa, Livros do Brasil, 1998, pp. 222-223

NOTAS E GLOSSÁRIO

break (linha 5) – (Inglês) carruagem de quatro rodas, puxada a cavalos, com um assento alto e dois bancos atrás, de frente um para o outro.

cassa (linha 17) – tecido de algodão ou de linho muito transparente.

Lawrence (linha 14) – famosa hospedaria de Sintra.

Maia (linha 19) – referência a Carlos (linha 8).

rescendendo (linha 30) – cheirando; exalando um aroma intenso.

Apresente, de forma bem estruturada, as suas respostas aos itens que se seguem.

1. Refira por que motivo ia Carlos a Sintra e quais as expectativas criadas por esta personagem.
2. Indique dois dos aspetos que marcam o contraste entre a paisagem da charneca e a paisagem de Sintra.
3. Explícite dois dos valores expressivos da adjectivação presente na seguinte frase: «Com a paz das grandes sombras, envolvia-os pouco a pouco uma lenta e embaladora sussurração de ramagens e como o difuso e vago murmúrio de águas correntes.» (linhas 26 a 28).
4. Descreva a evolução do comportamento de Cruges durante a viagem.

GRUPO III

Tendo em conta a sua experiência de leitura, apresente as duas características a que atribui maior importância na obra poética de um dos seguintes autores:

- Bocage;
- Almeida Garrett;
- Antero de Quental;
- Cesário Verde;
- António Nobre;
- Camilo Pessanha.

Redija um texto bem estruturado, de cem a duzentas palavras.

Comece por indicar, na folha de respostas, o nome do poeta a que se refere o seu texto.

Observações:

1. Para efeitos de contagem, considera-se **uma palavra** qualquer sequência delimitada por espaços em branco, mesmo quando esta integre elementos ligados por hífen (ex.: /dir-se-ia/). Qualquer número conta como uma única palavra, independentemente dos algarismos que o constituam (ex.: /2014/).
2. Um desvio dos limites de extensão indicados implica uma desvalorização parcial (até cinco pontos) do texto produzido.

FIM

COTAÇÕES

GRUPO I

1.	20 pontos
Aspetos de conteúdo	(12 pontos)
Aspetos de estruturação do discurso e correção linguística	(8 pontos)
2.	20 pontos
Aspetos de conteúdo	(12 pontos)
Aspetos de estruturação do discurso e correção linguística	(8 pontos)
3.	20 pontos
Aspetos de conteúdo	(12 pontos)
Aspetos de estruturação do discurso e correção linguística	(8 pontos)
4.	20 pontos
Aspetos de conteúdo	(12 pontos)
Aspetos de estruturação do discurso e correção linguística	(8 pontos)
	<hr/>
	80 pontos

GRUPO II

1.	20 pontos
Aspetos de conteúdo	(12 pontos)
Aspetos de estruturação do discurso e correção linguística	(8 pontos)
2.	20 pontos
Aspetos de conteúdo	(12 pontos)
Aspetos de estruturação do discurso e correção linguística	(8 pontos)
3.	20 pontos
Aspetos de conteúdo	(12 pontos)
Aspetos de estruturação do discurso e correção linguística	(8 pontos)
4.	20 pontos
Aspetos de conteúdo	(12 pontos)
Aspetos de estruturação do discurso e correção linguística	(8 pontos)
	<hr/>
	80 pontos

GRUPO III

Aspetos de conteúdo	(24 pontos)
Aspetos de estruturação do discurso e correção linguística	(16 pontos)
	<hr/>
	40 pontos

TOTAL **200 pontos**